

Observatório do Trânsito do PR

Rede Paranaense de Segurança no Trânsito

Objetivos e funcionamento

Ailton Brasiliense

ANTP

Política Nacional de Trânsito

- 1 – Priorizar a preservação da vida, da saúde e do meio ambiente.
- 2 – Efetivar a educação contínua para o trânsito
- 3 – Promover o exercício da cidadania
- 4 – Estimular a mobilidade e a acessibilidade
- 5 – Promover a qualificação contínua de gestão dos órgãos e entidades de trânsito.

O que é um observatório

- Ente de análise e planejamento estratégico para acompanhar determinada área ou ação;
- Funciona a partir da análise de dados coletados e de objetivos perseguidos, definindo indicadores apropriados para mensurar os resultados;
- Aponta fontes dos dados potenciais e suas características e identifica problemas que possam impedir o alcance de objetivos.

O que é o OT-PR

- ONG dedicada à coleta de dados e a produção de informações sobre o trânsito no PR;
- Projeto-piloto no PR que poderá ser replicado em outros estados, pela ANTP;
- Missão: Propor formas de reduzir fatalidades no trânsito.
- Até agora não implantado por causa da burocracia excessiva nas esferas governamentais.

Porque uma ONG?

- Estudadas diversas alternativas mas a ONG pareceu ser a mais adequada no momento;
- Mais simples, fácil de gerenciar, com agilidade, sem interferências políticas e com canal aberto para todos os municípios;

Diferença entre nosso OT e outras iniciativas

- OT-PR será dedicado 100% ao trânsito e seu objetivo é analisar a situação do trânsito no PR realizar estudos e propor medidas para melhorá-lo;
- Outros observatórios cobrem atividades diversas e não se aprofundam no tema trânsito
- Simplicidade e foco serão as palavras de ordem do OT-PR
- Que o nosso seja o 1º de muitos pelo Brasil

Como deve funcionar OT e Rede

- 1ª fase: com base de dados do SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) do Ministério Saúde
- Dados já são de domínio público disponibilizados via internet;
- Equipe do OT analisará os dados e entregará informações e recomendações às cidades, microrregiões ou ao Estado;
- Rede inicial: 30 cidades “municipalizadas”(SNT)

Custos de implantação e operação

- Até aqui o projeto teve o apoio do Mercado Brasileiro de Seguros
- Daqui em diante, poderá ser uma parceria público-privada ou totalmente privada
- Estamos identificando possíveis parceiros
- Custos baixos considerando os benefícios
- Equipe pequena, amplo uso da Internet

Fonte para imprensa

- Imprensa tem usado dados do SIM
- OT mostrará realidade que o PR desconhece
- Informações tratadas com seriedade, não para polemizar e nem politizar tema de tamanha relevância
- Benefícios serão grandes para todos – cidades e sociedade

Onde funcionará o OT

- Em Curitiba, de preferência em espaço cedido por instituição do setor privado
- Pequena equipe: 3 pessoas, um administrativo e dois técnicos
- Analistas: ANPT e/ou das universidades do PR
- Reuniões microrregionais ou municipais sobre soluções para questões de trânsito

Como os municípios participarão?

1. Fazendo parte da Rede Paranaense de Segurança no Trânsito
2. Órgão municipal de trânsito é primeiro canal
3. Podem ser outros órgãos das cidades desde que possam usar os dados do OT-PR
4. Municípios pequenos podem se consorciar para implantar soluções conjuntas
5. Primeiros passos ensinarão os próximos

Quando começa a funcionar?

- Assim que concluirmos as negociações com os parceiros e firmarmos um Protocolo de Intenções
- Discussão com a sociedade é essencial (hoje)
- Importante: matéria-prima já temos – é só trabalhar com os dados e produzir as informações de forma sistêmica, para benefício geral.

Cruzamento de dados

- Usar outras fontes de dados é essencial e será implementada na segunda fase do projeto
- Usar base de dados locais, Detran, Prefeituras, IML's, SIATES, pronto-socorros será importantíssimo
- Quando estiver em funcionamento será mais fácil integrar ações com os órgãos públicos

Algum tipo de in\$\$entivo?

- Provável que Década Mundial proposta pela ONU viabilize alternativas de novos recursos
- Banco Mundial, BID, FIA Foundation, etc. podem criar mecanismos de incentivo
- Esperamos que Governo Brasileiro alinhe-se e institua seus próprios mecanismos e novas fontes de recursos para ações no trânsito.

A discussão de amanhã

- Pretendemos discutir estas idéias com vocês
- Pretendemos que hajam debates entre vocês
- Levantem questões, dúvidas, apresentem sugestões
- Identifiquem outras formas de interação, contatem possíveis parceiros locais,
- Que tenhamos uma discussão produtiva e que gere bons frutos para a sociedade!